

## PERFIL CLÍNICO E SOCIOECONÔMICO DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR MULHERES DA COMUNIDADE VÁRZEA DA CASA EM SANTO ESTEVÃO-BA

Cristiane Santana Daltro<sup>\*</sup>  
Fabiana O. Kotwiski<sup>\*\*</sup>

Os benzodiazepínicos são medicamentos empregados para a terapêutica de pacientes com transtornos de ansiedade, insônia e transtornos psíquicos, logo, passou a ser um dos fármacos mais prescritos pelos médicos, uma vez que sua utilização vem ocorrendo na maioria das vezes pelo sexo feminino com faixa etária acima dos 30 anos. Assim, essa classe terapêutica vem causando grandes problemas na saúde das usuárias que fazem uso continuamente, as reações adversas são mais apresentadas pela tolerância e dependência química, que após seis meses de uso estes riscos aumentam e podem prejudicar ainda mais a saúde destas pacientes. Ressalta-se que, o perfil dessas mulheres que desenvolvem esse quadro de insônia, estresse e irritabilidade, ocorre pelo aumento de carga de trabalhos, situação financeira, problemas sociais e familiares ou situação conjugal. Partindo desse contexto, o trabalho em questão tem como objetivo geral: investigar o perfil clínico e socioeconômico da utilização de benzodiazepínicos por mulheres da comunidade Várzea da Casa em Santo Estevão-BA. Para tanto, foi utilizada uma pesquisa descritiva com abordagem quali-quantitativa em uma unidade de saúde da família da Comunidade de Várzea da Casa em Santo Estevão, assim investigou-se o uso dos benzodiazepínicos em mulheres com idades acima de 30 anos, em dias de atendimento médico nesta unidade no período de um mês, além de uma visita com a agente comunitária nas casas das pacientes que fazem esse uso. Foi aplicado um questionário semiestruturado para coletar as informações devidas e o tratamento estatístico foi realizado através do SPSS, com análise de frequência e correlação de Pearson. Os resultados obtidos parcialmente apresentam usuárias de benzodiazepínicos com idade entre 35 e 50 anos, mas também mulheres acima de 65 anos com uso frequente. O medicamento desta classe que mais é dispensado é o Clonazepam. Diante disso, observa-se o uso indiscriminado destes medicamentos psicotrópicos e a necessidade do farmacêutico acompanhar mais intensamente estes pacientes. Assim, o presente trabalho aponta um problema farmacoterapêutico no uso dos benzodiazepínicos por mulheres e a orientação farmacêutica proporciona um uso mais seguro e eficiente destes fármacos, com um ganho terapêutico pelas pacientes.

**Palavras-chave:** Benzodiazepínicos. Mulheres. Perfil clínico e socioeconômico.

\* Graduanda em Farmácia da Faculdade Maria Milza (FAMAM) – cristiane\_cristine@hotmail.com

\*\*Mestre em Biotecnologia - PPGBiotec UEFS/FIOCRUZ\_Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM) - fabianaolena@yahoo.com.br>